



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

### Enauta divulga resultados do 4T20 e 2020

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021 – Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e ano de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde especificado o contrário, são consolidadas de acordo com as práticas contábeis estipuladas no IFRS (International Financial Reporting Standards, ou Normas Internacionais de Contabilidade), conforme descrito na seção de desempenho financeiro deste relatório. Durante a preparação das demonstrações financeiras de 2020, a Companhia identificou a necessidade de retificar determinadas rubricas nas demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram corrigidas retrospectivamente no exercício final de 31 de dezembro de 2020, representando cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, para fins de comparação, de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os valores referentes ao 4T19 e 2019 divididos nesse documento já demonstram a posição corrigida, conforme apresentado na nota explicativa nº 2.29 em suas respectivas tabelas.

| Principais Indicadores  | 4T20    | 4T19 Corrigido | Δ% T/T | 2020    | 2019 Corrigido | Δ% A/A  |
|---|---------|----------------|--------|---------|----------------|---------|
| Receita Líquida - R\$ milhões   | 186,9   | 404,4          | -53,8% | 945,4   | 1.111,7        | -15,0%  |
| EBITDA <sup>(1)</sup> - R\$ milhões   | 137,3   | 259,1          | -47,0% | 796,2   | 662,0          | 20,3%   |
| Margem EBITDA <sup>(1)</sup>  | 73,5%   | 64,1%          | 9 p.p. | 84,2%   | 59,5%          | 24 p.p. |
| Lucro Líquido - R\$ milhões   | 38,2    | 122,0          | -69,7% | 124,0   | 183,9          | -32,6%  |
| Caixa Líquido - R\$ milhões   | 1.747,8 | 1.657,2        | 5,5%   | 1.747,8 | 1.657,2        | 5,5%    |
| CAPEX realizado - US\$ milhões  | 7,2     | 1,8            | 300,0% | 26,6    | 50,1           | -47,1%  |
| Produção Total (Mil Boe)  | 1.275,8 | 2.508,3        | -49%   | 5.636,9 | 7.255,7        | -22%    |
| Produção de Óleo (Mil Bbl)  | 333,0   | 1.324,7        | -75%   | 3.171,2 | 3.509,7        | -10%    |
| Produção de Gás (Mil Boe)   | 345,8   | 1.183,3        | -70%   | 2.465,7 | 3.746,1        | -34%    |
| EBITDA <sup>(1)</sup> : Lucrativos, o IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização, mais despesas de exploração com poucos secos ou sub-comerciais. <sup>(2)</sup> Caixa Líquido: Saldo de caixa (Inclui Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras) deduzido do Total de Operacionais e Financiamentos. |         |                |        |         |                |         |

- Destques**
- Sólida posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,7 bilhão**, com recebíveis relevantes no curto prazo. • A produção média diária do trimestre e do ano foi afetada por problemas operacionais no FPSO do Campo de Atlanta. **Produção total de 1,28 milhão de boe no 4T20**, equivalente à produção média diária de 13,9 mil boe. No ano, a média diária foi de 17,2 mil boe. • **Lucro líquido totalizou R\$ 124,0 milhões em 2020**, 32,6% inferior ao lucro registrado em 2019. • A Companhia contabilizou lucro de R\$ 38,2 milhões. • **Aquisição de 50% de participação em 4 blocos terrestres na Bacia do Paraná na Oferta Permanente da ANP**. • **Acordo com a Barra Energia para assumir 100% de participação no Campo de Atlanta**. A cessão da participação da Barra Energia para a Enauta Energia está sujeita à aprovação da ANP. • **Início da implementação da nova estratégia da Companhia com foco na recomposição do portfólio de ativos em produção e no aumento da geração de valor para os acionistas.**
- Retomada da produção em Atlanta em fevereiro** e previsão de retorno dos outros dois poços do Sistema de Produção Antecipada (SPA) no segundo trimestre de 2021. • **Início do processo de licitação da plataforma (FPSO) do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta**, que considera uma unidade com capacidade para 50 mil bbl/dia, à qual estarão conectados de 6 a 8 poços produtores, 3 deles já em operação no Sistema de Produção Antecipada (SPA). A licitação considera a adaptação de um FPSO existente (OSX-2), possibilitada por um contrato de exclusividade por 12 meses já assinado pela Enauta, com opção de compra ao final do processo licitatório.

### Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi de grandes desafios para o setor de petróleo e gás, com alta volatilidade no preço da commodity. A economia global foi diretamente impactada pelos efeitos da pandemia de COVID-19, acelerando a transição energética e o reacompanhamento estratégico de players do setor. Neste momento, nossa disciplina financeira e foco em rentabilidade nos colocam diante de uma oportunidade única para a consolidação da nossa estratégia de renovação do portfólio e expansão dos negócios. O último trimestre foi marcado pelo início da implementação da nova estratégia. Focados na aquisição de ativos em produção, nosso objetivo é construir o portfólio com a maior variedade de oportunidades e com o maior potencial de geração de valor entre as empresas independentes de petróleo e gás natural operando no Brasil. Acreditamos que podemos combinar a previsibilidade de um conjunto de ativos geradores de caixa com um portfólio de alto potencial exploratório. Encerramos o ano com posição de caixa de R\$ 1,7 bilhão, somada a aproximadamente R\$ 1,4 bilhão de recebíveis referentes à venda de ativos. Buscamos ainda otimizar nossa estrutura de capital, nos próximos meses, através de uma empresa geradora de caixa livre e com potencial de diversificação de portfólio. Com isso, o acesso ao mercado de dívida pode se tornar mais uma alavanca de criação de valor para os nossos acionistas. Atlanta segue como um componente importante de nossa estratégia de longo prazo. No final de 2020, assumimos 100% de participação no campo por acreditarmos na capacidade de geração de valor desse ativo. O Sistema de Produção Antecipada (SPA) trouxe informações importantes para a desenvolvimento definitivo através da utilização de tecnologias que já dominamos. O redimensionamento do projeto, aliado ao ganho de eficiência operacional, tornou mais robusto e resiliente a preços mais baixos de petróleo. No primeiro trimestre de 2021, iniciamos a licitação para a contratação da unidade de produção, alinhados à diversificação do nosso portfólio, iniciaremos também busca de parceiros para o desenvolvimento definitivo do Campo. A perfuração do primeiro poço exploratório nos blocos localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas está programada para o segundo semestre deste ano. Esses ativos encontram-se em região de alto potencial exploratório e próximos a descobertas da ordem de 1,2 milhão de barris. Em dezembro de 2020, no 2º Ciclo da Oferta Permanente da ANP, adquirimos 30% de participação em quatro blocos exploratórios na Bacia do Paraná. Em caso de descoberta, a produção e o mercado consumidor de gás facilitarão o escoamento da produção. Neste último ano, nosso maior compromisso foi com a saúde e a segurança de nossa equipe. Continuamos vivendo um momento extremamente delicado e seguimos adotando medidas para reduzir a propagação do coronavírus e minimizar o impacto da COVID-19. Desde o início da pandemia, adotamos os protocolos necessários para manter a saúde e a integridade de nossos funcionários e terceiros. Estamos em um setor com múltiplas avenidas de crescimento. As decisões estratégicas sempre foram tomadas com um grande senso de compromisso com a sociedade e de cuidado com o meio ambiente, avaliando riscos e capturando as melhores oportunidades para gerar valor aos negócios e aos nossos stakeholders. O momento de seguirmos firmes na busca dos melhores projetos para diversificar nosso portfólio. Esta é uma jornada de transformação da Enauta e estamos confiantes nas perspectivas que temos pela frente.

### Portfólio de Ativos



## Enauta

**NOTA: A transferência dos 50% anteriormente detidos pela Barra Energia no Campo de Atlanta já foi autorizada pela CADE e no momento encontra-se em processo de aprovação pela ANP. Após esse evento, a Enauta terá 100% de participação no Campo.**

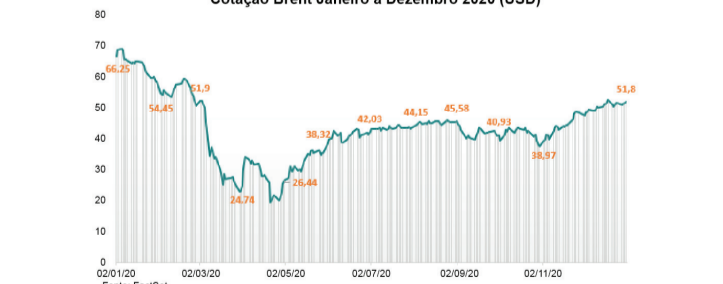
### Contexto Econômico

O ano de 2020 foi desafiador não apenas para o Brasil, mas para o mundo. Observamos a avanço global da pandemia de COVID-19, que antecipeu tendências e mudanças no modo de vida. As medidas restritivas à mobilidade social adotadas em diversas regiões do mundo e o fechamento das fronteiras e dos mercados demandaram intervenções dos Governos na tentativa de minimizar os impactos nas economias e de apoiar a renda das pessoas. Nesse contexto, os juros mundiais foram reduzidos a patamares históricos. No Brasil, a taxa Selic atingiu 2% ao ano, nível mais baixo desde o início de seu acompanhamento. Ao longo de 2020, investidores globais migraram seus ativos para investimentos historicamente mais seguros, como o dólar e o ouro. Como consequência, moedas se depreciaram, principalmente em países emergentes. No ano de 2020, o Dólar fechou em alta acumulada de 29% em relação ao Real, tendo iniciado o ano cotado a R\$ 4,03 e encerrado a R\$ 5,19. A desvalorização da moeda acelerou as exportações brasileiras, grande parte de commodities, já que os produtos brasileiros se tornaram mais baratos internacionalmente. Nem mesmo a alta volatilidade da Bolsa de Valores, que apresentou queda de 30% em um único mês, impediu os investidores de migrarem da renda fixa para a renda variável, fazendo com que a B3 registrasse cerca de 3 milhões de CPFs cadastrados, em comparação com aproximadamente 1,5 milhão em 2019. A Enauta participou desse movimento e registrou um aumento significativo de pessoas físicas em sua base de acionistas. Como consequência das medidas protetivas em função da COVID-19, as taxas de desemprego subiram a patamares históricos, mesmo com as ações implementadas pelo Governo Federal. No final de 2020, aproximadamente 13,4 milhões de pessoas estavam sem trabalho, o que representa 13,5% de taxa de desemprego, frente aos 11,2% do final de 2019. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encerrou 2020 com retração de 4,1%, maior retração registrada na série histórica atual do IBGE. A queda em segmentos importantes da economia como a do comércio civil (-7%), serviços (-4,5%) e indústria (-3,5%), impulsionou esse indicador para baixo. O único segmento que apresentou crescimento foi o setor agropecuario (+2%), fruto do momento propício para exportação das commodities. No segundo semestre de 2020 diversos países iniciaram a vacinação contra a COVID-19. Gibraltar e Israel são os países com maior percentual da população totalmente vacinada, cerca de 74% e 53%, respectivamente. Os Estados Unidos é o país que mais aplicou vacinas, seguido da Índia, com números acima de 45 milhões de indivíduos imunizados. No Brasil, cerca de 2% da população foi vacinada com as duas doses, principalmente os profissionais de saúde e idosos. No momento desta divulgação, o país enfrenta um recrudescimento da pandemia, com números crescentes. Em função dos ciclos econômicos e do avanço da vacinação, espera-se uma retomada econômica no médio prazo.

### Desempenho Setorial

A pandemia do novo coronavírus, que dominou o ano de 2020, levou a economia global a uma das piores recessões observadas na capitalização moderna e a queda sem precedentes no preço do petróleo, como resultado direto da redução da demanda em função dos lockdowns realizados em todo o mundo. O Brent, que já havia iniciado o ano com queda devido a problemas no Oriente Médio, chegou ao patamar de US\$ 19,33 por barril em abril de 2020, uma queda de 71% em relação ao fechamento de 2019, enquanto o contrato futuro do petróleo WTI, referência para os preços do petróleo nos EUA, chegou a ter negociações negativas em abril, impactado por questões de armazenamento, situação nunca vista pelo mercado até então. A partir do segundo semestre, o preço do Brent começou a se recuperar em decorrência do aumento da demanda, gerado pelo afrouxamento do lockdown no mundo e da gradual retomada da atividade econômica, principalmente na China, um dos maiores consumidores de derivados de petróleo do mundo, concentrando o realinhamento e controle da produção pelos membros da OPEC e Rússia e à queda da produção do óleo de xisto norte-americano. Durante o 4T20, observamos uma leve queda dos preços do petróleo no início do período (menor contrato: US\$ 37,46 em 30 de outubro), porém com recuperação nos dois meses subsequentes, impulsionada pela queda na restrição da mobilidade global com o início da vacinação contra o vírus da COVID-19 e também pela continuidade da retomada econômica na China. O Brent encerrou ano com alta de 26% em relação ao fechamento do 3T20, cotado a US\$ 51,80 por barril, após iniciar o período a US\$ 40,95, recuperando grande parte das perdas no ano, mas ainda 20% abaixo das cotações registradas antes das ações de lockdown e distanciamento social.

### Cotação Brent Janeiro a Dezembro 2020 (USD)



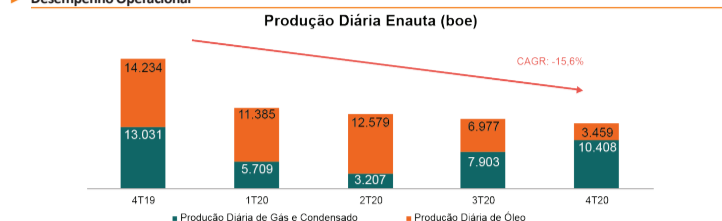
Os países da OPEC+ pretendem diminuir os níveis de estoques globais que ainda permanecem altos. Com o preço da commodity abaixo de US\$ 50, vários projetos no mundo não são economicamente viáveis, um fator técnico importante na dinâmica global de volatilidade dos preços. Outra decisão da OPEC+ foi a manutenção nos níveis de produção, mesmo com a chegada da vacina, pois acredita-se que a demanda física por petróleo ainda continua fraca devido à pandemia e aos lockdowns mundiais, principalmente após a confirmação da segunda onda da COVID-19. A expectativa é que a demanda por óleo retorne aos patamares de 2019 apenas no segundo semestre de 2022. Mesmo em um cenário de adversidades, a Enauta conseguiu atravessar 2020 com segurança, graças à resiliência de seus projetos, sua liquidez e à política de hedge de óleo. O cenário de commodities e do câmbio, permanece incerto para 2021, sendo afetado pelos pacotes de liquidez dos bancos centrais em todo mundo e pela confiança nos fundamentos do Brasil, derivada principalmente no sucesso das reformas e no ajuste fiscal. A Companhia acompanha com atenção a volatilidade do câmbio e do Brent, e, com base na Política de Gestão de Risco de Mercado, atua visando equilibrar as contas dos ativos e passivos em dólar e mitigar as variações via derivativos quando necessário. Antes de 2020, a indústria de óleo e gás já vinha sendo pressionada por questões geopolíticas e enfrentando desafios como transição energética e restrições de emissões. Empresas, principalmente as europeias, estão estabelecendo metas de zero emissões líquidas globais até 2050, por pressão de investidores e mudanças na regulação. Ainda assim, a maioria dos maiores consumidores de derivados de petróleo do mundo, concentrando o realinhamento e controle da produção pelos membros da OPEC e Rússia e à queda da produção do óleo de xisto norte-americano. Durante o 4T20, observamos uma leve queda dos preços do petróleo no início do período (menor contrato: US\$ 37,46 em 30 de outubro), porém com recuperação nos dois meses subsequentes, impulsionada pela queda na restrição da mobilidade global com o início da vacinação contra o vírus da COVID-19 e também pela continuidade da retomada econômica na China. O Brent encerrou ano com alta de 26% em relação ao fechamento do 3T20, cotado a US\$ 51,80 por barril, após iniciar o período a US\$ 40,95, recuperando grande parte das perdas no ano, mas ainda 20% abaixo das cotações registradas antes das ações de lockdown e distanciamento social.

### COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo Comitê de Gerenciamento de Crise (CMC) desde o início da pandemia, em março de 2020, até o momento atual. Os principais objetivos do CMC são manter a saúde dos colaboradores e terceirizados, manter as atividades da Companhia sem impactos à produção operacional ou ao meio ambiente, e, ao mesmo tempo, avaliar os desdobramentos da crise no plano de negócios. A Empresa instruiu inicialmente seus funcionários das sedes administrativas a trabalharem em regime de home office. A partir de 15 de setembro de 2020, **validações para poderem retornar** às atividades presenciais, com o escríptio adotando às medidas de proteção e controle de 1. Valor bruto da soma de R\$ 5560 milhões referente à venda de 45% do Campo de Manati, sujeito a condições precedentes, e (ii) valor de US\$ 144 milhões em remanescente referente à venda da participação de 10% no Bloco BM-S-8, utilizando da taxa de câmbio de 30/03/2021.

pel CMCT, tais como divisórias entre as estações de trabalho, distribuição de informativos, uso de máscaras e álcool em gel por toda área de trabalho, enquanto os demais funcionários permanecem trabalhando em regime de home office. Em março de 2021, as atividades presenciais foram novamente suspensas em função da piora nos números da pandemia. Para as atividades no Campo de Atlanta, operado pela Enauta, foi elaborado um Plano de Contingência para a COVID-19, visando descrever as ações necessárias para salvaguardar a saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações. Dentre essas ações, destacamos o monitoramento de temperatura pré-emprego, a triagem realizada por profissional de saúde no pré-embarque e os protocolos de limpeza e higienização a bordo do FPSO. Dentre as ações voltadas ao apoio social, a Companhia uniu esforços com o Movimento União Rio e contribuiu com o valor de R\$ 110 mil para a ativação de leitos de UTI e compra de itens de segurança para profissionais de saúde do estado do Rio de Janeiro.

### Desempenho Operacional



**Produção Diária Enauta (boe)**

**Produção: Campo de Atlanta**  
**Bloco BS-4: Participação: 50%**  
A transferência dos 50% restantes anteriormente detidos pela Barra Energia já foi autorizada pela CADE e no momento encontra-se em processo de aprovação pela ANP.  
**Dados Operacionais Atlanta**

|  | 4T20  | 4T19    | Δ% T/T  | 2020    | 2019    | Δ% A/A |
|--|-------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Produção Total do Campo (Mil bbl)                        | 636,5 | 2.619,0 | -75,7%  | 6.281,1 | 6.921,5 | -9,2%  |
| Produção Média Diária do Campo (Mil bbl/dia)             | 6,9   | 28,5    | -75,7%  | 17,2    | 19,0    | -9,5%  |
| Produção referente a 50% da Companhia (Mil bbl)          | 318,3 | 1.309,5 | -75,7%  | 3.141,0 | 3.460,8 | -9,2%  |
| Offloads, líquido Enauta (Mil bbl)                       | 368,1 | 1.285,1 | -71,4%  | 3.109,7 | 3.428,3 | -9,3%  |
| Taxa de Câmbio Médio Líquido (R\$/US\$)                  | 5,39  | 4,12    | 30,8%   | 5,16    | 3,84    | 34,4%  |
| Brent Médio Venda (US\$/por barril)                      | 42,7  | 62,9    | -32,11% | 42,3    | 63,9    | -33,8% |
| Intervalo Desconto Total (média mensal US\$/ por barril) | 5-7   | 8-11    | -       | 5-8     | 8-15    | -      |

O Sistema de Produção Antecipada do Campo de Atlanta conta com 3 poços produtores conectados ao FPSO Petrojar I com capacidade de 30kbb/dia. Em meados de 2020, problemas operacionais no sistema de aquecimento do óleo e de separação e tratamento da água produzida reduziram significativamente a eficiência operacional do FPSO com impacto direto na produção do Campo. Durante o segundo semestre do ano, o campo chegou a produzir mais de 20k bbl/dia, porém foram observadas falhas nos aquecedores de óleo que ocasionaram paradas nos poços. Preventivamente, a produção foi interrompida em novembro, para o diagnóstico e os reparos definitivos nos aquecedores de óleo pudessem ser efetuados. Por estas razões, durante o 4T20, o Campo de Atlanta contou, em parte, com somente um poço sendo seu fluxo sua produção interrompida preventivamente desde a metade do mês de novembro. Com isso a produção média foi de 6,9 kbb/dia no período, o que representa queda de 75,7% no total produzido do Campo em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na perspectiva ano versus ano, houve uma redução de 9,2% no total produzido no Campo, em função do impacto positivo da entrada em operação do terceiro poço a partir do segundo semestre de 2019 e da menor produção em 2020 em consequência das questões operacionais. Ao longo do primeiro semestre de 2021, espera-se a retomada gradual da produção. Em 27 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado a decisão de realocar a taxa definitiva dos tubos dos aquecedores. O poço 7-ATL-4HB-RUS foi reiniciado em 19 de fevereiro, atingindo inicialmente a produção de 10,4 kbb/dia. O segundo poço está previsto para retornar em abril, com produção inicial esperada em torno de 10,0 mil barris de óleo por dia, e o terceiro poço está previsto para retornar em abril no segundo trimestre de 2021. A projeção de produção é de 14,4 kbb/dia para o Campo de Atlanta para 2021 e de 14 kbb/dia, com margem de variação de 10% para cima ou positiva. A certificação de reservas da GaffneyCline para o Campo de Atlanta, atualizada em 31 de dezembro de 2020, indicou que as reservas 2P de 100% do Campo totalizam 103 milhões de bbl, uma redução de 43% em relação à certificação de 31 de dezembro de 2019, devido principalmente à (i) produção de 2020, e (ii) alteração do plano de desenvolvimento que passou a considerar 8 poços conectados a um FPSO com capacidade de 50 mil barris de óleo por dia para uma otimização econômica/financeira do projeto, ante o plano anterior que consistia em 12 poços. **Comercialização.** O óleo de Atlanta é 100% adquirido pela Shell, por meio do *Crude Oil Sales Agreement* (COISA), um contrato FOB com preço *netback*, ou seja, com todos os custos logísticos incluídos. O óleo do Campo já é conhecido e mantém uma diversidade de clientes no mercado internacional, tendo sido destinado a clientes nos Estados Unidos e Ásia. Sua alta qualidade, com baixa incidência de enxofre, faz esse tipo de óleo ser altamente procurado, principalmente como fonte de óleo combustível para geração de energia, e por isso sua demanda tende a aumentar em períodos de frio nos países desenvolvidos, bem como é caso do quarto trimestre do hemisfério norte. No 4T20, as cargas do Campo de Atlanta foram destinadas em sua maioria a Singapura, atendendo principalmente a demanda por *bunker* e óleo combustível. A instabilidade na produção de Atlanta contribuiu para o aumento no custo de logística, compensado pelo menor desconto em relação à qualidade do óleo. Por essa razão, no 4T20, os carregamentos foram comercializados com desconto médio para o Brent entre US\$ 5 e US\$ 7 por barril – incluindo custos logísticos, como já mencionado – o que atesta a qualidade do óleo de baixo custo de enriquecimento. **Lifting Costs<sup>(1)</sup>.** A média do custo diário no 4T20 foi de US\$ 282,1 mil (100% do Campo), equivalente a US\$ 40,0 por barril, incluindo o afretamento do FPSO, comparada a US\$ 473,7 mil por 1T19, equivalente a US\$ 16,6 por barril. Apesar da redução nos custos operacionais, o *lifting cost* por barril aumentou no 4T20 devido à maior produção no período. Em 2020, o *lifting cost* foi de US\$ 21,7 por barril, 5% a mais que no ano anterior. O custo diário caiu 4,8% no período, porém a produção apresentou uma queda de 28%.

|  | 4T20 | 4T19 | Δ% T/T | 2020  | 2019  | Δ% A/A |
|--|------|------|--------|-------|-------|--------|
| Opex <sup>(1)</sup> (US\$/US\$ barril) | 26,0 | 43,6 | -40,4% | 136,4 | 143,1 | -4,7%  |
| Opex (US\$/Mil boe)                    | 22,4 | 41,7 | -40,4% | 373,0 | 392,0 | -4,6%  |
| Lifting cost <sup>(1)</sup> (US\$/bbl) | 40,8 | 16,6 | 145,0% | 20,7  | 20,7  | 5,0%   |

<sup>(1)</sup> Opex: são custos para operar e manter os poços e seus equipamentos, bem como as instalações do Campo, de todo o óleo e gás produzido nestas instalações após os hidrocarbonetos terem sido descobertos, adquiridos e desenvolvidos para produção, sem considerar os impostos sobre a produção (inclusive os royalties). Esse valor difere do valor dos custos operacionais apresentados nas demonstrações financeiras. <sup>(2)</sup> Lifting costs são os valores de opex divididos pela produção. **Cessão da Participação da Barra Energia no Consórcio BS-4.** Em novembro de 2020, a Enauta recebeu a notificação de sua sócia, Barra Energia do Brasil Petróleo & Gás Ltda. ("Barra Energia"), comunicando, de acordo com o *Joint Operating Agreement* celebrado entre as partes, a decisão irrevogável de saída do Bloco BS-4, onde está localizado o Campo de Atlanta. A Enauta celebrou acordo de venda do Bloco BS-4 para 2021 em 20% de participação do bloco. A cessão da participação da Barra Energia já foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e está ainda sujeita à aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. Após a aprovação, a Barra Energia transferirá US\$ 43,9 milhões para a Companhia, referentes à antecipação de gastos relacionados às operações de abandono dos três poços e ao descomissionamento das facilidades existentes no Campo. **Início da Licitação do FPSO do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.** Em 5 de março de 2021, foi iniciado o processo de licitação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD). A licitação considera um FPSO com capacidade para processar 50 mil barris de óleo por dia, ao qual estarão conectados de 6 a 8 poços produtores, 3 deles já em operação no Sistema de Produção Antecipada (SPA). Além disso, a licitação considera a adaptação de um FPSO existente e ainda não utilizado, o OSX-2, possibilitada por um contrato de exclusividade por 12 meses assinado pela Enauta, com opção de compra ao final do processo licitatório. As empresas convidadas a participar possuem experiência no desenvolvimento de projetos semelhantes e a estimativa é que a conclusão do processo se dê em prazo de 9 a 10 a 12 meses.

### Produção: Campo de Manati

|  | 4T20  | 4T19  | Δ% T/T | 2020  | 2019    | Δ% A/A |
|--|-------|-------|--------|-------|---------|--------|
| Produção Total do Campo (MMm³)               | 334,2 | 418,2 | -20,1% | 871,1 | 1.323,5 | -34,2% |
| Produção Média Diária do Campo (MMm³/dia)    | 3,6   | 4,5   | -20,1% | 2,4   | 3,6     | -34,4% |
| Produção referente a 45% da Companhia (MMm³) | 150,4 | 188,2 | -20,1% | 392,0 | 595,6   | -34,2% |

**Produção.** A produção média diária do Campo de Manati foi de 3,6 milhões de m³ no 4T20, uma queda de 20,1% em relação ao 4T19 em função do declínio natural do Campo e da menor demanda por gás. No ano, a queda foi da ordem de 34,2% em função dos impactos da pandemia e da suspensão da produção pela Petrobras no primeiro semestre do ano. Em março de 2020, a Enauta foi notificada pela Petrobras, compradora do gás de Manati, de que a pandemia de COVID-19 configuraria evento de força maior no âmbito do contrato de venda de gás. No seu entender, a pandemia poderia ocasionar a diminuição do consumo de gás natural e, assim, vir a afetar seu compromisso de retirada de gás natural. Em outubro, o Consórcio assinou um acordo com a Petrobras. Os montantes acordados já foram integralmente recebidos pela Companhia. A certificação de reservas da GaffneyCline para o Campo de Manati, atualizada em 31 de dezembro de 2020, indicou que as reservas 2P de 100% do Campo totalizam 3,9 bilhões de m³ de gás natural e 0,31 milhões de barris de condensado, que correspondem a cerca de 24,8 milhões de barris de óleo equivalente, em linha com a certificação anterior, considerando a redução do volume produzido. **Venda do Campo de Manati.** Em 16 de agosto de 2020, a Companhia anunciou um acordo para venda de sua participação total (45%) no Campo de Manati para a Gas Bridge S.A. o valor negociado é de R\$ 550 milhões, podendo ser aumentado em função de certos eventos e condições regulatórias e comerciais. Como parte do acordo, a Enauta permaneceu recebendo o resultado apurado do Campo até 31 de dezembro de 2020. Após esse período, até a conclusão da transação, o resultado contábil de Manati será posteriormente descontado do valor total da venda. A transação está sujeita a uma série de condições precedentes e de atos necessários para a conclusão do contrato devem ser realizados até 31 de dezembro de 2021.

### Portfólio de Exploração: Bacia de Sergipe-Alagoas

**Participação: 30% em 9 blocos.** Os blocos situados na Bacia de Sergipe-Alagoas são ativos de alta prospectividade. O sistema petrolífero principal nessa região é semelhante ao de outras descobertas realizadas na Guiana Francesa e na Costa Oeste Africana. A Enauta detém 30% de participação nos blocos, enquanto a maioria dos blocos pertencem à Barra Energia. A Enauta possui 50% e a Murphy Brasil Exploração e Produção de Petróleo, subsidiária integral da Murphy Oil Corporation, detém os 20% restantes. Ao longo de 2020, o Consórcio avaliou os dados sísmicos 3D dos seis primeiros blocos – o processamento dos dados definitivos foi concluído no segundo trimestre de 2020. O primeiro poço exploratório a ser perfurado na região será no prospecto *Cuthroat*, localizado no Bloco SEAL-M-428. O pedido de licenciamento ambiental para operação de perfuração na área está em andamento, tendo o EIA/RIMA já sido protocolado pelo Operador junto ao IBAMA. Em função do carregamento com os parceiros, por ocasião do processo de *farmout*, prevê-se um investimento por parte da Enauta nesse poço de aproximadamente US\$ 8 milhões. A perfuração deverá ser iniciada antes do final de 2021. Além desse prospecto, a Enauta já identificou diversas outras oportunidades com volumes consideráveis. Estima-se no mercado que as descobertas em águas profundas na região ultraprofunda de 1,2 bilhão de boe.

### Portfólio de Exploração: Margem Equatorial

**Participação: 100% nos blocos FZA-M-90, PAMA-M-265 e PAMA-M-337.** A aquisição e o processamento dos dados sísmicos 3D foram concluídos para os blocos FZA-M-90, PAMA-M-265 e PAMA-M-337 em 2020 e a interpretação desses dados está em fase avançada de análise. Os processos de obtenção das licenças ambientais junto ao IBAMA permanecem em andamento.

### Portfólio de Exploração: Margem Leste

**Participação: 20% nos blocos ES-M-598, ES-M-673 e CAL-M-372.** A Enauta possui participação em duas concessões localizadas em águas ultraprofundas na Bacia do Espírito Santo em parceria com a Petrobras. Foram realizados levantamentos sísmicos 3D cobrindo a totalidade dos blocos. O fluido esperado nessa região é predominantemente óleo leve, expertise de produção e comercialização. Em maio de 2020, a Enauta encerrou a etapa de planejamento do poço exploratório no Bloco ES-M-598. Após estudos de profundidade e o Consórcio decidiu desenvolver o Bloco CAL-M-372, visto a alta atratividade econômica. A Enauta reconhece a provisão de baixa desse ativo nas demonstrações financeiras de 2020.

### Portfólio de Exploração: Bacia do Paraná

**Participação: 30% nos blocos PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99.** Em 4 de dezembro, a Enauta arrematou em parceria com a Eneva S.A., quatro blocos na Bacia do Paraná, durante o segundo ciclo da Oferta Permanente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O consórcio é formado pela Enauta com 30% de participação, a Eneva com 70%, sendo o bônus de assinatura total de R\$ 2,1 milhões. Desse montante, a Enauta ficou responsável pelo desenvolvimento de R\$ 633 mil. As companhias têm compromisso de investimento exploratório mínimo de R\$ 45,3 milhões nos quatro blocos. A Enauta firmou o Contrato de Concessão este previsto para abril deste ano. Os estudos já realizados nos blocos arrematados, localizados nos estados do Mato Grosso do Sul e Goiás, apontam boas perspectivas de acumulação de gás natural. Em caso de descoberta, a proximidade com o mercado consumidor de gás facilitará o escoamento da produção. Havendo sucesso, o consórcio analisará a utilização do modelo de *reservoir-to-wire* (RW2), no qual o gás encontrado é utilizado para gerar energia elétrica, que é enviada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) a partir da rede de transmissão que passa nas proximidades. Esse modelo já é adotado com sucesso pela Eneva em outros projetos.

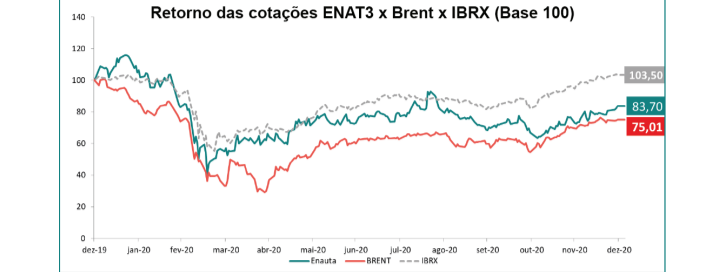
### Reapresentação: retificação em saldos de Arrendamento Mercantil e Plano de Opção de Aço

Durante a preparação das demonstrações financeiras do ano de 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de retificar determinadas rubricas nas demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram corrigidas retrospectivamente no exercício final em 31 de dezembro de 2020, representando cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, para fins de comparação, de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os pontos mencionados são os seguintes: **1) Variação cambial capitalizada indevidamente como ativo de direito de uso.** A Companhia reconheceu a variação cambial dos passivos de arrendamento denominados em moeda estrangeira como ativo de direito de uso ao invés de despesa financeira na demonstração do resultado do exercício final em 31 de dezembro de 2019. Como resultado, a despesa financeira na demonstração do resultado do exercício final naquela data está subestimada. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional do país aplicável à data base dos balanços e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado deste exercício. **2) Créditos tributários (**

**Mercado de Capitais**

Ação da Companhia (B3: ENAT3) fechou o ano de 2020 cotada a R\$ 11,85, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 3,15 bilhões, uma desvalorização de 16,3% em relação à cotação registrada em 30 de dezembro de 2019 e uma variação de 16,1% em relação a 30 de setembro de 2020. Essa desvalorização superou a queda registrada pelo Ibovesa e na cotação do Brent no mesmo período, refletindo em grande parte os impactos decorrentes da pandemia da COVID-19.

| ENAT3   | 31/12/2020  |
|---|-------------|
| Market Cap (R\$ bilhões)                                | 3,15        |
| Total de ações emitidas                                 | 265.806.905 |
| Variação do preço 52 semanas (%)                        | -16,3       |
| Cotação de abertura 2020 (R\$/ação)                     | 14,15       |
| Cotação de abertura no 4T20 (R\$/ação)                  | 9,98        |
| Cotação de fechamento no 4T20 (R\$/ação)                | 11,85       |
| Volume médio diário de negociação no 4T20 (R\$ milhões) | 19,5        |
| Volume médio diário de negociação em 2020 (R\$ milhões) | 19,9        |



Fonte: Bloomberg e Enauta

**Dividendos**

A Companhia possui uma política de pagamento de dividendos complementares ("Política de Dividendos"), superiores ao dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social. O pagamento do dividendo complementar fica condicionado à existência de lucros ou de reservas de lucros. Ademais, as propostas de destinação do lucro líquido da Companhia ficam sujeitas, em cada caso, à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e podem ser a qualquer tempo revistas, pelo próprio Conselho de Administração, com base nos planos e necessidades da Companhia, considerados à ocasião, tais como, entre outros, aquisições e investimentos relevantes, dívidas restritas em contratos junto a credores e atendimento a exigências regulatórias. O dividendo complementar pode, excepcionalmente, deixar de ser pago no exercício em que os órgãos da administração da Companhia informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia. Tendo em vista a Política de Dividendos acima referida, bem como os dispositivos constantes da Lei nº. 6.404/76, conforme alterada, da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários, e do Estatuto Social, a Companhia adota as seguintes regras e práticas com relação à distribuição de dividendos, a partir da destinação do lucro líquido do exercício: (i) 5% do lucro líquido do exercício será aplicado para constituir a reserva legal até que essa reserva atinja 20% do capital social, podendo a sua constituição ser dispensada no exercício em que o saldo da mesma, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social; (ii) após a constituição da reserva legal, o saldo remanescente do lucro líquido do exercício será prioritariamente destinado ao pagamento de um dividendo complementar no valor equivalente a R\$ 0,15 por ação. Nesse valor já está compreendido o dividendo obrigatório, de 0,001% do lucro líquido, conforme o Estatuto da Companhia. Caso em determinado exercício o lucro líquido ajustado não seja suficiente para o pagamento do dividendo complementar, a administração pode propor a reversão de parte ou da totalidade das reservas de lucro estatutárias de modo a viabilizar o pagamento do dividendo; e (iii) após as destinações dos itens anteriores, a parcela remanescente, por proposta do Conselho de Administração, pode ser total ou parcialmente destinada à constituição de "Reserva de Investimentos". O limite máximo desta reserva é de até 100% do capital social observado, que o saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas as reservas de lucros a realizar, as reservas para contingências e a reserva de incentivos fiscais, não pode ultrapassar 100% do valor do capital social. Para o exercício de 2020, a Administração propôs dividendos totais de R\$ 51,0 milhões equivalente a aproximadamente R\$ 0,19 por ação. Essa proposta será submetida pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2021 e contempla o valor do dividendo mínimo obrigatório estipulado no estatuto social da Companhia.

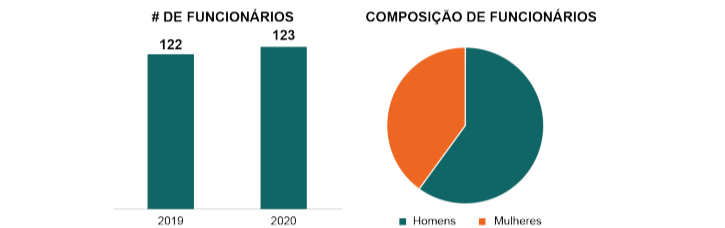
**Pagamento de dividendos realizado e previsto**

| Tipo de Pagamento | Ano Base | Data de Aprovação | Data de Pagamento | Total (R\$)    | Valor por Ação (R\$/Ação) |
|-------------------|----------|-------------------|-------------------|----------------|---------------------------|
| Dividendos        | 2020     | 30/04/2021        | 11/05/2021        | 51.000.000,00  | 0,19387463654*            |
| Dividendos        | 2019     | 16/04/2020        | 28/04/2020        | 300.000.000,00 | 1,142781227               |
| Dividendos        | 2018     | 18/04/2019        | 30/04/2019        | 500.000.000,00 | 1,912244960               |
| Dividendos        | 2017     | 11/04/2018        | 20/04/2018        | 400.000.000,00 | 1,536326930               |
| Dividendos        | 2016     | 19/04/2017        | 11/05/2017        | 38.671.840,95  | 0,150000000               |

\* Valor do dividendo por ação pode ser alterado em função da quantidade de ações em tesouraria no dia da Assembleia Geral Ordinária.

**Recursos Humanos**

O quadro de funcionários da Enauta conta com executivos, profissionais e técnicos qualificados e com vasta experiência local, regional e global no setor de óleo e gás. Os profissionais têm especialização nas áreas da geologia, geofísica, engenharia de reservatório, produção, perfuração, finanças, administração, tecnologia da informação, segurança, meio ambiente, entre outros. Vários membros da equipe ocupam cargos sêniores na Petrobras e em outras empresas do setor e desempenham papéis essenciais nas principais descobertas e no desenvolvimento de projetos nas bacias brasileiras e em outros países. Todas as operações da Companhia são conduzidas segundo os mais altos padrões de segurança.



Na equipe da Enauta, 92% possuem curso superior completo, e desse percentual, 47% com pós-graduação. Os funcionários participam tanto de treinamentos externos quanto internos, buscando contínuo desenvolvimento profissional. Em 2020, a Companhia se adaptou muito bem ao trabalho remoto. Todos os colaboradores foram mantidos seguros em home office, ou em regime híbrido por os voluntários, durante o ano de 2020. Em função da pandemia de COVID-19, o Comitê de Crise (CMT - Crisis Management Team) foi instaurado e contou com a participação dos diretores e diversos gerentes que se reuniam semanalmente para acompanhamento da pandemia e alinhamento das medidas a serem tomadas pela Companhia. Estiveram à disposição dos funcionários a médica do trabalho e uma empresa de consultoria com o intuito de prestar todo o suporte aos funcionários e seus familiares. Outra iniciativa da Companhia foi o Encontro, um encontro virtual semanal com a participação de todos os colaboradores da Enauta. Nesses encontros, todos os participantes têm acesso a informações acerca da pandemia e de áreas da companhia e a assuntos diversos. Consultores e médicos marcaram presença nos encontros tratando de diversos assuntos atuais, como bem-estar e cuidados importantes. Esse espaço teve um papel importante na boa comunicação entre a empresa e seus colaboradores. A Enauta também realizou pesquisa de clima com a GPTV (Great Place to Work) voltada para a percepção do funcionário com relação ao impacto da pandemia de COVID-19 no seu dia-a-dia. O resultado mostrou que a Companhia estava no caminho certo, já que houve um claro reconhecimento dos funcionários participantes sobre os esforços da empresa em manter seu quadro de colaboradores protegidos.

**Ambiental, Social e Governança (ASG)**

A Companhia se orgulha das realizações ocorridas ao longo do ano, tanto sob o aspecto operacional e financeiro, como também pela perspectiva ASG. Em um setor essencialmente e predominantemente masculino a Companhia possui, atualmente, um dos maiores índices de diversidade do setor de Óleo & Gás entre as empresas listadas na América Latina, com 42% de mulheres no total de colaboradores, e uma participação de 35% no quadro gerencial. Ao longo de 2020, a Companhia contou com um Comitê de Governança, Estratégia e Sustentabilidade, cujo principal objetivo foi subsidiar o Conselho de Administração em análises de Planejamento Estratégico, estrutura de governança e políticas da Companhia, bem como Planos e Diretrizes de Negócios. Em dezembro de 2020, a Companhia aprovou uma nova estrutura de governança, criando um Comitê focado em Estratégia e Gestão em função da nova estratégia da Companhia e um acompanhamento minucioso de sua execução.



Ao longo do último trimestre de 2020, a Companhia desenvolveu um projeto de gestão de riscos integrados com o auxílio de uma consultoria especializada a fim de implementar em 2021 os processos, procedimentos e políticas necessários para a melhor gestão de riscos. Em 2020 a Enauta se prepara para iniciar a atuação do Comitê de Auditoria Estabelecido. No que diz respeito ao Programa de Compliance, o Comitê de Ética patrocinou ações de manutenção ao Programa, aprimorando as ferramentas necessárias para garantir uma atuação íntegra em todas as relações. Nesse sentido, a Companhia promoveu treinamentos para todos os colaboradores a fim de reforçar os compromissos de conduta, além de ter iniciado a estruturação da função de controles internos para garantir cada vez mais a integridade dos processos. A Política de Conflito

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Controladora     |                  |                  | Consolidado      |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | Nota explicativa | 31/12/2020       | 31/12/2019       | 31/12/2020       | 31/12/2019       | 31/12/2018       |
| <b>Ativo</b>                            |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                       |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa           | 4                | 371              | 245              | 118              | 103.248          | 51.278           |
| Títulos e valores mobiliários           | 5                | 2.660            | 14.004           | 37.875           | 1.609.277        | 1.653.023        |
| Contas a receber                        | 6                | -                | -                | -                | 87.719           | 233.643          |
| Estoques                                | 8                | -                | -                | -                | 959              | 9.513            |
| Impostos e contribuições a recuperar    | 11.1             | 435              | 732              | 542              | 16.277           | 23.005           |
| Contas a receber - Parte s relacionadas | 9                | -                | 123              | -                | 171              | 25.166           |
| Dividendos a receber                    | 12.2             | 16.150           | 85.000           | -                | -                | 40.681           |
| Créditos com parceiros                  | 7                | -                | -                | -                | 46.761           | 57.643           |
| Instrumentos financeiros                | 27               | -                | -                | -                | 1.469            | 4.338            |
| Outros                                  | -                | 39               | 4                | 4                | 25.975           | 18.276           |
| <b>Total do ativo circulante</b>        |                  | <b>19.616</b>    | <b>100.143</b>   | <b>38.539</b>    | <b>1.891.856</b> | <b>2.075.885</b> |
| <b>Não circulante</b>                   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Caixa restrito                          | 10               | -                | -                | -                | 581.748          | 432.125          |
| Impostos e contribuições a recuperar    | 11.1             | -                | -                | -                | 60.430           | 4.305            |
| IR e CSL diferidos                      | 11.4             | -                | -                | -                | 66.478           | 43.549           |
| Outros ativos não circulantes           | -                | -                | -                | -                | 3.182            | 815              |
| Investimentos                           | 12.2             | 2.749.257        | 2.791.327        | 3.161.351        | 27.138           | 177.289          |
| Imobilizado                             | 13               | -                | -                | -                | 929.105          | 697.749          |
| Intangível                              | 14               | -                | -                | -                | 389.479          | 399.591          |
| Arrendamentos - direito de uso          | 15               | -                | -                | -                | 398.224          | 669.529          |
| <b>Total do ativo não circulante</b>    |                  | <b>2.749.257</b> | <b>2.791.327</b> | <b>3.161.351</b> | <b>2.455.784</b> | <b>2.424.952</b> |
| <b>Total do ativo</b>                   |                  | <b>2.768.873</b> | <b>2.891.470</b> | <b>3.199.890</b> | <b>4.347.640</b> | <b>4.500.837</b> |

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Controladora     |                         |                         | Consolidado             |                         |                         |
|---|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|   | Nota explicativa | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 | 01/01/2018 a 31/12/2018 |
| <b>Receita líquida</b>  | 20               | -                       | -                       | -                       | 945.446                 | 1.111.670               |
| <b>Custos</b>   | 21.1             | -                       | -                       | -                       | (639.914)               | (751.186)               |
| <b>Lucro bruto</b>  |                  |                         |                         |                         | 305.532                 | 360.484                 |
| <b>Recargas (despesas) operacionais Gerais e administrativas</b>    | 21.2             | (6.180)                 | (5.775)                 | (69.216)                | (58.462)                | (58.462)                |
| <b>Equivalência patrimonial</b>                                     | 12               | 134.426                 | 218.117                 | 7.220                   | 1.791                   | 1.791                   |
| <b>Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás</b>       | 22               | -                       | -                       | -                       | (70.111)                | (81.731)                |
| <b>Outras operacionais líquidas</b>                                 | 23               | -                       | -                       | -                       | 147.459                 | (2.676)                 |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>          |                  |                         |                         |                         | 128.246                 | 212.342                 |
| <b>Resultado financeiro</b>   | 24               | 131                     | 1.365                   | 79.335                  | 117.400                 | 117.400                 |
| <b>Outras receitas e despesas financeiras</b>                       | 24               | (1.792)                 | (9.326)                 | (252.255)               | (136.775)               | (136.775)               |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                                 |                  |                         |                         |                         | (1.661)                 | (177.920)               |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |                  |                         |                         |                         | 126.585                 | 204.381                 |
| <b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>             | 11.3             | (2.632)                 | (20.507)                | (41.927)                | (56.791)                | (56.791)                |
| <b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>             | 11.3             | -                       | -                       | -                       | 22.916                  | 40.634                  |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                   |                  |                         |                         |                         | 123.953                 | 183.874                 |
| <b>Resultado líquido do exercício por ação - Básico e diluído</b>   | 28               | 0,47                    | 0,70                    | -                       | -                       | -                       |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Controladora     |                         |                         | Consolidado             |                         |                         |
|--|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|  | Nota explicativa | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 | 01/01/2018 a 31/12/2018 |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                        |                  | 123.953                 | 183.874                 | 123.953                 | 183.874                 | 183.874                 |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>                     |                  |                         |                         |                         |                         |                         |
| Ajuste a valor justo de instrumento financeiro           |                  | (6.991)                 | (21.155)                | (6.991)                 | (21.155)                | (21.155)                |
| Ajustes atualizados de conversão de empresas no exterior | 12               | 58.273                  | 8.841                   | 58.273                  | 8.841                   | 8.841                   |
| <b>Resultado abrangente do período</b>                   |                  | <b>175.235</b>          | <b>171.560</b>          | <b>175.235</b>          | <b>171.560</b>          | <b>171.560</b>          |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

de interesses também foi revisada, ampliando seu escopo para evitar especificamente potenciais conflitos na contratação de partes relacionadas. O Programa de Compliance estabelece regras para todas as contratações relevantes ou de empresas que representem a Companhia na interação com agentes públicos seja avaliada criticamente, por meio de documentações e outros tipos de evidências que comprovem a sua conformidade e atuação ética. Durante o ano de 2020, foi feito um monitoramento periódico de diligência adicional de todos os fornecedores que estavam sendo contratados de forma emergencial em função da pandemia. No ano de 2020, a Companhia aceitou o convite para integrar a Plataforma Ação Contra a Corrupção da Rede Brasil do Pacto Global, que tem como objetivo promover o aprendizado, diálogo construtivo e troca de experiências no campo anticorrupção e de promoção da integridade no Brasil. A Rede promove o Princípio 10 do Pacto Global – combater a corrupção em todas as suas formas – e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), parte da Agenda 2030 das Nações Unidas. A Enauta teve a oportunidade de participar ativamente da iniciativa de ações coletivas durante o ano de 2020 e seguirá com esse trabalho em 2021. A Empresa reconhece os desafios provocados pelos impactos das mudanças climáticas e atua na identificação e mitigação dos riscos associados à emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, concentrando esforços em medidas de adaptação. A transição gradativa para uma matriz energética global com maior participação de fontes renováveis e biocombustíveis será sustentada pela coexistência com fontes de energia de origem fóssil, como o óleo e o gás natural. Desde 2012, a Companhia envia anualmente o relatório de emissões ao Carbon Disclosure Project (CDP), organização internacional sem fins lucrativos que fornece o maior e mais completo sistema global de divulgação de emissões. Em 2020, a Enauta recebeu nota B em performance e gestão do impacto de atividades, acima da média da indústria. Além disso, desde 2016 a Enauta é associada ao GHG Protocol, com objetivo de promover a transparência na divulgação dos inventários de gases de efeito estufa (GEE). Visando o constante aprimoramento das práticas ASG, em fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Enauta aprovou a Política de Desenvolvimento Sustentável. Além de apoiar o planejamento estratégico, tático e operacional, orientando os relacionamentos com as partes interessadas em todas as atividades realizadas, o documento formaliza o compromisso com a prosperidade social e econômica, observando a preservação ambiental, através das operações, investimentos e parcerias. A Enauta segue focada no longo prazo, tendo como norte a eficiência operacional, o respeito às pessoas e o cuidado com o meio ambiente. A publicação do décimo Relatório Anual de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), ocorre juntamente com esse documento e o documento está disponível para leitura no site.

**Qualidade**

Após a renovação das certificações ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança) em outubro de 2020 foi dado o mais importante passo em busca da melhoria contínua. Em 15 de janeiro, a Companhia recebeu a recomendação para a certificação na norma internacional ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade). A auditoria externa, que teve como escopo a gestão das atividades de produção e comercialização de hidrocarbonetos, foi realizada entre os dias 11 a 15 de janeiro de 2021, pela certificadora American Bureau of Shipping (ABS). Durante o processo, foram identificados como pontos fortes: • Interação entre as diversas áreas da Enauta em relação do Sistema de Gestão da Qualidade; • Disponibilidade, compromisso e qualificação técnica dos entrevistados; • Processo de Integridade de Ativos sistematizado e controlado; e • Estudos de Análise de Risco bem elaborados.

**Relacionamento com Auditores Independentes**

A política da Companhia em relação aos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras fundamenta-se em princípios que preservam a sua independência. Esses princípios baseiam-se no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais, advogar por seu cliente ou prestar qualquer serviço que possam ser considerados restritos segundo as normas vigentes. A KPMG Auditores Independentes ("KPMG") foi contratada pela Enauta Participações S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em conformidade às normas brasileiras de preservação da independência da auditoria independente, nossos auditores independentes não prestaram serviços profissionais além daqueles de auditoria independente das demonstrações financeiras relacionados à Companhia e suas controladas.

**Declaração da Diretoria**

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM no. 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, e que concordou com as opiniões expressas no Relatório de Auditores Independentes.

**Agradecimentos**

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros. Agradecemos também aos representantes do poder público e aos demais públicos de interesse, pelo apoio e confiança em nossa Companhia. Rio de Janeiro, 31 de março de 2021. A Administração

**Anexo I - Demonstração do Resultado**

| DRE   | 4T20    |                     | 4T19    |                     | 2020    |                     | 2019    |                     |
|---|---------|---------------------|---------|---------------------|---------|---------------------|---------|---------------------|
|   | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) |
| <b>Receita Líquida</b>                                    | 186,9   | 404,4               | -53,8%  | 945,4               | 1.111,7 | -15,0%              |         |                     |
| Custos  | (147,4) | (221,4)             | -33,4%  | (639,9)             | (751,2) | -14,8%              |         |                     |
| <b>Lucro Bruto</b>  | 39,5    | 183,0               | -78,4%  | 305,5               | 360,5   | -15,2%              |         |                     |
| Recargas (despesas) operacionais                          | (20,0)  | (23,5)              | -14,5%  | (69,2)              | (58,5)  | 18,4%               |         |                     |
| Despesas gerais e administrativas                         | (9,2)   | (1,8)               | 416,1%  | 7,2                 | 1,8     | 303,1%              |         |                     |
| Equivalência patrimonial                                  | (2,4)   | (2,5)               | 7,2%    | (0,1)               | (81,7)  | -14,2%              |         |                     |
| Gastos exploratórios de óleo e gás                        | 0,2     | (12,2)              | -111,4% | 147,5               | (14,7)  | -1101,8%            |         |                     |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas          | (13,7)  | 122,9               | -109,3% | 300,9               | 207,4   | -50,9%              |         |                     |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                       | 49,2    | 16,0                | 207,3%  | (177,9)             | (7,3)   | 2326,4%             |         |                     |
| <b>Lucro antes dos impostos e contribuição social</b>     | 35,5    | 138,9               | -74,4%  | 143,0               | 200,0   | -28,5%              |         |                     |
| Imposto de renda e contribuição social                    | 2,7     | (17,0)              | -115,7% | (19,0)              | (16,2)  | 17,7%               |         |                     |
| <b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>                       | 38,2    | 122,0               | -68,7%  | 124,0               | 183,9   | -32,6%              |         |                     |
| <b>Lucro líquido gerado pelas atividades operacionais</b> | 232,6   | 192,7               | 20,7%   | 827,4               | 663,6   | 24,7%               |         |                     |
| <b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>                               | 137,3   | 259,1               | -47,0%  | 796,1               | 662,0   | 20,3%               |         |                     |

(1) O EBITDA é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA = despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

O IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICP 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não antecipou a adoção desta norma. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia divulgou a estimativa inicial dos efeitos da implementação do IFRS16. Para facilitar a análise, a Companhia optou por divulgar números sem o ajuste da IFRS16 indicados como "ex-IFRS" e "ex-IFRS" na tabela abaixo. Essas informações não constam das demonstrações financeiras da Companhia.

**Anexo II - Balanço Patrimonial (R\$ Milhões)**

| DRE  | 4T20    |                     | 4T19    |                     | 2020    |                     | 2019    |                     |
|--|---------|---------------------|---------|---------------------|---------|---------------------|---------|---------------------|
|  | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) | Ex-IFRS | Ex-IFRS (Corrigido) |
| <b>Receita Líquida</b>                           | 186,9   | 404,4               | -53,8%  | 945,4               | 1.111,7 | -15,0%              |         |                     |
| Custos   | (183,0) | (239,6)             | -23,6%  | (779,6)             | (775,4) | 0,5%                |         |                     |
| <b>Lucro Bruto</b>                               | 3,9     | 164,7               | -97,6%  | 165,8               | 336,3   | -50,7%              |         |                     |
| Recargas (despesas) operacionais                 | (19,9)  | (23,4)              | -15,3%  | (68,3)              | (57,4)  | 19,0%               |         |                     |
| Despesas gerais e administrativas                | (9,1)   | (3,5)               | 161,6%  | 6,0                 | 0,0     | 100%                |         |                     |
| Equivalência patrimonial                         | (2,4)   | (2,5)               | 7,2%    | (0,1)               | (81,7)  | -14,2%              |         |                     |
| Gastos exploratórios de óleo e gás               | (2,2)   | (12,2)              | -82,4%  | 141,9               | (18,6)  | -863,0%             |         |                     |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (51,4)  | 103,0               | -149,9% | 175,3               | 23,6    | -87,6%              |         |                     |
| <b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>              | 13,1    | 10,6                | 23,0%   | 119,5               | 93,1    | 28,4%               |         |                     |
| Lucro antes dos impostos e contribuição social   | (38,3)  | 113,7               | -133,7% | 294,8               |         |                     |         |                     |





|                                 | Campos            | Consolidado       |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2019  | Manati<br>158.062 | Atlanta<br>50.937 |
| Adição de provisão              | 23.128 (a)        | 208.999           |
| Atualização                     | 8.472             | 13.346            |
| Ajuste a valor presente         | 23.923            | 11.545            |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 190.457           | 90.485            |
| Adição de provisão              | 133.277           | 133.277           |
| Atualização                     | 63.360            | 35.882            |
| Ajuste a valor presente         | 6.511             | (34.406)          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 260.328           | 225.838           |

(a) Refere-se ao 3º poço de campo de Atlanta, com início da produção em 21 de junho de 2019. A Companhia, juntamente com seus parceiros, reavaliou anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos. A análise refere-se a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás.

► 19. Obrigações de Consórcios

|                | Consolidado |
|----------------|-------------|
| PEM a pagar    | 65.246      |
| Total          | 65.246      |
| Circulante     | 7.324       |
| Não circulante | 57.922      |

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de R\$57.922 refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebidos dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA com o licenciamento ambiental não sendo aplicável desta forma a atualização das garantias. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$7.324 refere-se ao PEM do bloco BM-CAL-12 baixado pela Companhia (nota 22)

► 20. Receita Operacional Líquida

|  | Consolidado                                    |
|--|--|
| Receita operacional bruta  | 1.006.192                                      |
| PIS  | (5.055)  |
| COFINS   | (23.286)                                       |
| ICMS   | (40.506)                                       |
| Créditos presumidos ICMS (*)   | 8.102  |
| Descontos contratuais  | -  |
| Total de deduções  | (60.745)                                       |
| Receita operacional líquida  | 945.446  |
| (*) Benefício fiscal de ICMS, conforme nota explicativa 2.18.2 - Reserva de incentivos fiscais | 21. Custos e Despesas Gerais e Administrativas |

|                                   | Consolidado |
|-----------------------------------|-------------|
| Custos de extração                | (111.046)   |
| Royalties e participação especial | (62.650)    |
| Pesquisa e desenvolvimento        | (1.026)     |
| Amortizações e depreciações       | (465.192)   |
| Total                             | (639.914)   |

21.2. Despesas gerais e administrativas

|                                   | Controladora            | Consolidado             |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                                   | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 |
| Pessoal                           | (4.232)                 | (4.309)                 |
| Serviços contratados de terceiros | (1.329)                 | (858)                   |
| Seguros                           | (222)                   | (243)                   |
| Impostos e taxas                  | (389)                   | (327)                   |
| Anúncios e publicações            | -                       | 127                     |
| Serviços compartilhados           | -                       | (1.815)                 |
| Amortizações e depreciações       | -                       | (3.527)                 |
| Manutenção                        | -                       | (757)                   |
| Outras despesas                   | (8)                     | (38)                    |
| Alotação de projetos E&P (a)      | -                       | (48.337)                |
| Total                             | (6.180)                 | (5.775)                 |

(a) Rateio de despesas relacionadas aos blocos operados pela Enauta, relacionado aos seus parceiros não operadores.

► 25. Informações Adicionais sobre Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás

a) Direitos e compromissos com a ANP. O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

| Fase                       | Bacia             | Bloco/Campo      | Data de concessão | Participação  |
|----------------------------|-------------------|------------------|-------------------|---|
| Produção e desenvolvimento | Camamu Almada     | Manati (BCAM-40) | 06/08/1998        | Petrobras (operador)  |
|                            | Santos            | Atlanta (BS-4)   | 06/08/1998        | Enauta Energia (operador)   |
|                            | Camamu - Almada   | CAL-M-372        | 24/11/2004        | Petrobras (operador)  |
|                            | Foz do Amazonas   | FZA-M-90         | 30/08/2013        | Enauta Energia (operador)   |
|                            | Pará Maranhão     | PAMA-M-265       | 30/08/2013        | Enauta Energia (operador)   |
|                            | Pará Maranhão     | PAMA-M-337       | 30/08/2013        | Enauta Energia (operador)   |
|                            | Ceará             | CE-M-661         | 30/08/2013        | Total (operador)  |
|                            | Espírito Santo    | ES-M-598         | 30/08/2013        | Premier   |
|                            | Espírito Santo    | ES-M-673         | 30/08/2013        | Enauta Energia (operador)   |
| Exploração                 | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-351       | 23/12/2015        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-428       | 23/12/2015        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-501       | 29/01/2018        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-503       | 29/01/2018        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-430       | 29/01/2018        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-573       | 07/11/2018        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-505       | 14/02/2020        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-575       | 14/02/2020        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
| Exploração                 | Sergipe - Alagoas | SEAL-M-637       | 14/02/2020        | Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda (operador) |
|                            | Paraná            | PAR-T-196        | (*)               | Eneva (operador)  |
|                            | Paraná            | PAR-T-215        | (*)               | Eneva (operador)  |
|                            | Paraná            | PAR-T-86         | (*)               | Eneva (operador)  |
|                            | Paraná            | PAR-T-99         | (*)               | Eneva (operador)  |

(\*) Guardando homologação da aquisição por parte da ANP (nota 1). Os prazos de concessão dos direitos nestes blocos são de 27 anos a partir da data da declaração de comercialidade. Na fase exploratória os prazos são definidos no respectivo contrato de concessão. O quadro a seguir demonstra os compromissos assumidos pelo Grupo em função de seu atual portfólio de participações em projetos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Grupo:

| Bloco/campo    | Garantia para o PEM (%) | Enauta | MMR\$ | contrato | Bônus de assinatura (MMR\$) | área km² | Royalties | Exploração | Desenvolvimento | Produção |
|----------------|-------------------------|--------|-------|----------|-----------------------------|----------|-----------|------------|-----------------|----------|
| Manati         | -                       | -      | 2000  | -        | 75,650                      | 7,5%     | 100       | 200        | 1.000,00        | -        |
| CAL-M-372      | 7,3                     | 2004   | 2013  | -        | 562                         | 745,031  | 10%       | 239        | 478             | 2.390,00 |
| FZA-M-90       | 108,3                   | 2013   | 2013  | -        | 18.945                      | 768,500  | 10%       | 63,66      | 127,32          | 63,66    |
| PAMA-M-265     | 1,4                     | 2013   | 2013  | -        | 3.020                       | 766,300  | 10%       | 218,91     | 437,82          | 218,91   |
| PAMA-M-337     | 108,4                   | 2013   | 2013  | -        | 35.206                      | 769,300  | 10%       | 218,91     | 437,82          | 218,91   |
| CE-M-661       | 27,0                    | 2013   | 2013  | -        | 10.116                      | 760,900  | 10%       | 656,73     | 1.313,46        | 656,73   |
| ES-M-598       | 40,7                    | 2013   | 2013  | -        | 14.182                      | 769,300  | 10%       | 95,49      | 190,98          | 95,49    |
| ES-M-673       | 5,2                     | 2013   | 2013  | -        | 12.562                      | 507,2    | 10%       | 95,49      | 190,98          | 95,49    |
| Atlanta (BS-4) | -                       | 1998   | -     | -        | 199,6                       | 7,8%     | 200       | 400        | 2.000,00        | -        |
| SEAL-M-351     | -                       | 2015   | -     | -        | 19.158                      | 756,86   | 10%       | 875,73     | 1.751,46        | 875,73   |
| SEAL-M-428     | -                       | 2015   | -     | -        | 10.843                      | 10%      | 875,73    | 1.751,46   | 875,73          |          |
| SEAL-M-501     | -                       | 2018   | -     | -        | 18.847                      | 753,799  | 10%       | 1.668,11   | 3.336,22        | 1.668,11 |
| SEAL-M-503     | -                       | 2018   | -     | -        | 14.136                      | 754,598  | 10%       | 278,02     | 556,03          | 278,02   |
| SEAL-M-430     | -                       | 2018   | -     | -        | 1.089                       | 755,236  | 10%       | 205,36     | 410,72          | 205,36   |
| SEAL-M-505     | -                       | 2018   | -     | -        | 1.089                       | 755,236  | 10%       | 205,36     | 410,72          | 205,36   |
| SEAL-M-575     | -                       | 2020   | -     | -        | 810                         | 754,598  | 10%       | 752,1      | 1.504,2         | 752,1    |
| SEAL-M-503     | -                       | 2020   | -     | -        | 933                         | 753,946  | 10%       | 752,1      | 1.504,2         | 752,1    |
| SEAL-M-637     | -                       | 2020   | -     | -        | 612                         | 753,279  | 10%       | 752,1      | 1.504,2         | 752,1    |
| Total          | -                       | -      | 330,5 | -        | 162.110                     | -        | -         | -          | -               | -        |

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, CE-M-661, PAMA-M-337 e ES-M-598, com as operações de perfuração a partir de 2022. Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15 e no Primeiro Ciclo da Rodada Permanente, não há o compromisso de perfuração de poço. (Blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M-637). A controlada Enauta detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações. Em 14 de agosto de 2020, a Enauta Energia celebrou contrato de alienação da totalidade de sua participação (45%) no campo de Manati para a Gas Bridge S.A. (nota 1). Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta: • Royalties - O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009 que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação a Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram provisionados R\$62.480 (R\$5.598 em 31 de dezembro de 2019) de royalties referentes à produção do campo Manati e BS-4 em 2019. Os dados reais R\$2.964 (R\$10.790 em 31 de dezembro de 2019) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos. • Participação especial - A participação especial prevista no inciso II do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrado valor de R\$173 de participação especial na demonstração do resultado (R\$907 em 31 de dezembro de 2019). Esses gastos compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração (R\$336.751 em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía também garantias para o desenvolvimento do Campo de Atlanta no montante de R\$90.434.

► 26. Compromissos.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos, incluindo arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro:

|  | Consolidado (*) |
|--|-----------------|
| Total de compromissos  | 264.391         |
| (*) Este montante representa a participação da Enauta nos consórcios por ela operados. | 180.573         |

► 27. Instrumentos Financeiros

a) Considerações gerais. Os instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a receber e a pagar, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos e opções de venda de óleo. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em seu balanço patrimonial ou no balanço patrimonial consolidado. A Companhia possui uma política de gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira. Seguindo a política mencionada acima a Administração da Companhia possui opção de venda de parte de sua produção de petróleo estimada como firme para os próximos 6 meses equivalente a 600 mil barris, a um valor de US\$40 por barril. O custo médio da compra destas opções de venda (PUT atizada trimestral) foi de US\$3,7 por barril.

| Janela de exercício     | Opções de venda |
|-------------------------|-----------------|
| 01/01/2021 a 31/03/2021 | 200.000         |
| 01/04/2021 a 30/06/2021 | 600.000         |

A Companhia optou por designar para hedge accounting de fluxo de caixa as opções de venda, uma vez que a administração entende que a adoção do hedge accounting de fluxo de caixa faz com que os efeitos contábeis referentes a estratégia de gestão dos riscos de mercado estabelecidos pela companhia. O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi impactado positivamente em R\$5.500, resultado do exercício da opção de venda de 100 mil barris a um preço de US\$57 por barril. Pelas métricas de contabilidade de hedge adotadas pela Companhia, este valor foi reconhecido na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio das opções vendidas no trimestre, no valor de R\$5.900, gerando um impacto líquido negativo na receita de R\$400.

► 22. Gastos Exploratórios para a Extração de Petróleo e Gás

|                                      | Consolidado             |
|--------------------------------------|-------------------------|
| Baixa de blocos (a)                  | 01/01/2020 a 31/12/2020 |
| Aquisição / processamento de sísmica | (1.150)                 |
| Gastos com geologia e geofísica      | (347)                   |
| Despesas gerais e administrativas    | (10.971)                |
| Penalidades contratuais (b)          | (6.112)                 |
| Segurança, meio-ambiente e saúde     | (639)                   |
| Serviços de perfuração               | (38.370)                |
| Outros                               | (4.288)                 |
| Total                                | (70.111)                |

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, montante de R\$7.896 refere-se a baixa do campo CAL-M-372 (bloco BM-CAL-12) devido à inviabilidade da continuidade do projeto, montante de R\$223 refere-se a gastos remanescentes dos campos de Camarão Norte (bloco BCAM-40) devolvido em 26 de outubro de 2018 a ANP e o valor de R\$115 refere-se a gastos remanescentes do campo de Oliva (bloco BS-4) devolvido em 12 de setembro de 2019 a ANP. (b) Por meio de Ofícios da ANP, as companhias consorciadas nos blocos exploratórios BM-CAL-5 e BM-S-76 tomaram conhecimento de multas a título de penalização por não cumprimento dos valores acordados em contrato de concessão referente a conteúdo legal e desta forma foram provisionadas. O operador dos consórcios apresentará defesa administrativa junto à ANP no devido prazo legal. Tal defesa contempla, dentre outros pontos, a suspensão desse processo, diante da possibilidade de realização de um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC"). Com as informações acima, a Enauta Energia provisionou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$26.413 referente a sua participação nas multas (22,46% - BM-CAL-5 e 20% - BM-S-76). No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia registrou o montante de R\$6.112 referente a atualização monetária do valor contabilizado em 2019 e está aguardando a finalização do processo administrativo.

► 23. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

|   | Consolidado |
|---|-------------|
| Alteração de participação acionária (a) | 120.982     |
| Exclusão ICMS da Base de PIS/COFINS (b) | 39.758      |
| Multas (c)                              | (9.125)     |
| Despesas tributárias                    | (4.623)     |
| Outros                                  | 163         |
| Total                                   | 147.459     |

(a) Os 20% adicionais das ações da AFBV foram reconhecidos contabilmente pela QGEP BV (nota explicativa 12) em maio de 2020 pelo valor de US\$29.900 (R\$120.982) conforme previsto no CPC 46 (IFRS 13). (b) Em 31 de dezembro de 2020, valor de refere-se a valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 17). Entre fevereiro de 2020 e maio de 2020, foram exportados três navios tipo Suezmax do óleo de Atlanta com destino final para a Ásia, que por problemas na produção, devido ao comissionamento dos equipamentos de tratamento de água no FPSO Petrojal I, ficaram fora das especificações acordadas (BSW - teor de água e salinidade). Prática normal do mercado internacional, os custos adicionais de tratamentos em tanques ou aumento de tempo para processar este óleo incorridos pelo comprador são cobrados do vendedor através dos chamados *claims*. Negociações comerciais que se iniciaram com valores estimados e foram posteriormente suportadas por vasta documentação probatória destes custos estão sendo mantidas, gerando o valor de uma *claim* estimado de R\$9.478 (equivalente a US\$1,680 mil), referente a participação da Enauta no campo de Atlanta que foram integralmente provisionados em 31 de dezembro de 2020.

► 24. Resultado Financeiro

|  | Controladora            | Consolidado             |
|--|-------------------------|-------------------------|
|  | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 |
| Rendimento aplicações financeiras (a)      | 131                     | 1.365                   |
| Outras receitas e despesas financeiras     | (1.792)                 | (9.326)                 |
| PIS sobre receitas financeiras             | (314)                   | (1.659)                 |
| COFINS sobre receitas financeiras          | (1.450)                 | (7.656)                 |
| AVP Direito de uso - IFRS 16               | -                       | (62.618)                |
| Atualização sobre créditos tributários (b) | 8                       | 36                      |
| Variações cambiais ativa                   | -                       | 5                       |
| Variações cambiais passiva                 | (7)                     | (6)                     |
| Derivativo - call option                   | -                       | -                       |
| Outros                                     | (29)                    | (46)                    |
| Total                                      | (1.661)                 | (7.961)                 |

(a) Refletem receitas financeiras tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa SELIC para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial no primeiro trimestre do ano anterior. (b) Em 31 de dezembro de 2020, valor de refere-se a atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 17).

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

| Operação   | Saldo em 31/12/2020 | Risco          | cenário provável (a) | cenário I - Deterioração de 25% | cenário II - Deterioração de 50% |
|--|---------------------|----------------|----------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| CDI anual em 31 de dezembro de 2020  | 1,90%               | -              | -                    | -                               | -                                |
| Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2021                                 | -                   | -              | 1,90%                | 1,43%                           | 0,95%                            |
| Equivalentes de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante) - efetivo | -                   | Redução do CDI | 1.609.277            | 1.609.277                       | 1.609.277                        |
| Equivalentes de caixa e aplicações financeiras - estimado                              | -                   | Redução do CDI | 1.639.253            | 1.632.063                       | 1.624.274                        |
| Receita estimada em 31 de dezembro de 2021   | -                   | -              | -                    | (7.789)                         | (15.579)                         |
| Resultado líquido em 31 de dezembro de 2021  | -                   | -              | -                    | 30.576                          | 22.787                           |

cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a partir de 31 de dezembro de 2021, de acordo com o site portal de finanças do dia 19 de fevereiro de 2021.

| Operação   | Saldo em 31/12/2020 | Risco          | cenário provável (a) | cenário I - deterioração de 25% | cenário II - Deterioração de 50% |
|--|---------------------|----------------|----------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| CDI anual em 31 de dezembro de 2020                    | 1,90%               | -              | -                    | -                               | -                                |
| Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2021 | -                   | -              | 1,90%                | 1,43%                           | 0,95%                            |
| Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2021    | -                   | Redução do CDI | 499.673              | 497.299                         | 494.926                          |
| Receita estimada em 31 de dezembro de 2020             | 490,356             | -              | 9,317                | 6,943                           | 4,570                            |
| Resultado líquido em 31 de dezembro de 2021            | -                   | -              | -                    | (2.373)                         | (4.747)                          |

cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a partir de 31 de dezembro de 2021, de acordo com o site da portal de finanças do dia 19 de fevereiro de 2021.

| Operação                            | Saldo em 31/12/2020 | Risco        | cenário provável (a) | cenário I - Deterioração de 25% | cenário II - Deterioração de 50% |
|-------------------------------------|---------------------|--------------|----------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| TILP em 31 de dezembro de 2020      | 4,55%               | -            | -                    | -                               | -                                |
| Empréstimos e financiamentos: FINEP | 53,056              | Alta da TILP | -                    | -                               | -                                |
| Empréstimos e financi               |                     |              |                      |                                 |                                  |

|                         | Controladora            |                         | Consolidado             |                         |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                         | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 | 01/01/2020 a 31/12/2020 | 01/01/2019 a 31/12/2019 |
| Previdência privada (a) | (99)                    | (97)                    | (1.196)                 | (1.374)                 |
| Total                   | (99)                    | (97)                    | (1.196)                 | (1.374)                 |

(a) A Companhia usou o fundo inominado da previdência privada no valor aproximado de R\$281 (parcela da contribuição da Companhia referente a funcionários desligados que não cumpriram o período de vesting) para quitar as parcelas a contribuir referentes aos meses de abril, maio e junho (parcial).

### 32. Informações Adicionais aos Fluxos de Caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia, são como segue:

|                                  | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Fornecedores de imobilizado      | -          | 50.940     |
| Multas / penalidades contratuais | 32.524     | 26.413     |

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Enauta Participações S.A. Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enauta Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase sobre a representação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº2.28, em decorrência dos erros identificados para os valores correspondentes, individuais e consolidados, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo representados como previsto CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

### Perda por redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Individual e Consolidado

Conforme Notas Explicativas 2.9, 12 e 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Principal assunto de auditoria

Conforme nossa auditoria conduziu esse assunto

Em 31 de dezembro de 2020 as demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativo imobilizado e intangível no montante de R\$ 982 milhões e R\$ 390 milhões, respectivamente. Devido a observações de indicadores sobre a desvalorização dos valores contábeis desses ativos, Companhia estimou o valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs"), às quais esses ativos estão alocados, com base no valor em uso. A determinação do valor em uso é baseado em fluxo de caixa futuros estimados, descontados a valor presente que envolve o uso de premissas tais como: (i) volume do gás e óleo, (ii) preço das commodities (gás e Brent), (iii) taxa de royalties, pesquisa e desenvolvimento (P&D), (iv) período projetivo em relação a vida útil Campo de Manati e Atlanta, e (v) taxa e desconto. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos do ativo imobilizado e do ativo intangível e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das unidades geradoras de caixa que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos do ativo imobilizado e intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação sobre os procedimentos da Companhia para identificar situações em que o ativo imobilizado e intangível possam estar desvalorizados e, caso houver alguma indicação, a elaboração da estimativa do valor recuperável do ativo. • Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Corporate Finance: (i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas nos fluxos de caixa e na estimativa da taxa de desconto; (ii) se as principais premissas consideradas na projeção (volume do gás e do óleo, preço das commodities (gás e Brent), taxa de royalties e pesquisa e desenvolvimento (P&D), período projetivo, e taxa e desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com o orçamento aprovado pela Administração da Companhia; (iii) do recálculo da taxa de desconto com base na metodologia WACC e premissas de mercado; (iv) se os cálculos matemáticos estão adequados, e (v) confirmação de dados técnicos com a Administração. • Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos do ativo imobilizado e intangível, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### 33. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021 e autorizadas para arquivamento junto à CVM na mesma data.

### 34. Membros da Administração

| Conselho de Administração  | Diretoria  |
|--|--|
| Antonio Augusto de Queiroz Galvão<br>Ricardo de Queiroz Galvão<br>José Augusto Fernandes Filho<br>Ledyvy de Pina Gouvêa Filho<br>Luiz Carlos de Lemos Costamarian<br>José Luiz Alquerque | Décio Fabricio Oddone da Costa<br>Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real<br>Carlos Ferraz Mastrangelo |
| <b>Controller e Contadora responsável</b><br>Ana Glória de Oliveira Nogueira<br>Fernanda Amaral Rodrigues de Britto  |  |

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6-F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto  
Contador CRC RJ-064887/O-8